

## Trabalho apresentado no 23º CBCENF

**Título:** CENTRO DE SIMULAÇÃO PARA TREINAMENTO DE CUIDADORES NA DESOSPITALIZAÇÃO DE PACIENTES CRÔNICOS

**Relatoria:** Luciana Aparecida da Cunha Borges  
Elton santo Barboza  
Denise Barcelos de Pádua Paz

**Autores:** Jennifer Soares de Sá  
Guilherme Oliveira de Arruda  
Rodrigo Guimarães dos Santos Almeida

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: a simulação clínica é uma importante estratégia pedagógica de ensino para formação de recursos humanos em saúde, por tornar a aprendizagem significativa. São poucos os estudos que a utilizam, no âmbito da educação em saúde, para formação de cuidadores. A utilização da simulação clínica para formação de cuidadores pode trazer benefícios à segurança do paciente, a desospitalização e à qualidade do cuidado realizado em domicílio. Objetivo: relatar a experiência de organização de um centro de simulação para treinamento de cuidadores de pacientes com condições crônicas de saúde. Metodologia: trata-se de um relato de experiência sobre a implementação de um centro de simulação clínica em hospital universitário de grande porte. Resultado: o hospital universitário conta com o centro de simulação ainda pouco utilizado e com diversas dificuldades de recursos materiais, equipamentos e recursos humanos. Dessa forma, para organização do centro de simulação foi contactada a gestão de educação permanente do hospital e explicado o objetivo do desenvolvimento de pesquisa intitulado SIMULAÇÃO CLÍNICA COMO ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO DE CUIDADORES PARA A DESOSPITALIZAÇÃO. Após liberação da Gerência de Ensino e Pesquisa- GEP foi feito um estudo da logística do espaço físico para a sua adequação e posteriormente os pesquisadores semanalmente se reuniam uma vez por semana para a organização do centro. A organização constituiu na adequação do mobiliário, dos simuladores, requisição de materiais e a possibilidade de maior apoio de recursos humanos e elaboração de novos protocolos. A falta de uma organização adequada leva a inúmeros prejuízos quanto a utilização do centro para capacitação de profissionais, acadêmicos e até mesmo cuidadores. Uma gestão pautada em indicadores, cenários bem elaborados poderá colaborar de forma eficaz na formação em saúde. Conclusão: a simulação clínica e o centro de simulação tem sido uma estratégia pedagógica de grande alcance para a formação e aprimoramento dos recursos humanos em saúde, porém percebe-se que a gestão do centro de simulação e a utilização de estratégia de simulação clínica ainda necessitam ser melhor implementada pelos gestores das instituições de saúde, sendo assim é preciso reconhecer que a capacitação em saúde está fortemente atrelada a garantia da assistência de qualidade e segurança do paciente. Dessa forma investimentos em centros de simulação podem diminuir custos ao setor saúde.